

## **PROJETO VIOLÃO: SOM DO INTERVALO**

### **ODS 3, 4, 11**

João Gabriel de Castro Lima (Colégio Tableau Taubaté)  
Lucas de Paula Lica Piccini (Colégio Tableau Taubaté)  
Vitor de Castro Cunha (Colégio Tableau Taubaté)  
Mohamad Kheir Al Argha (Colégio Tableau Taubaté)  
Profº Joilson Neves de Moura Petersen (Colégio Tableau Taubaté)

Este trabalho tem como tema a criação de uma sala de música destinada aos alunos do Ensino Médio, desenvolvida no contexto do Itinerário Formativo no Colégio Tableau, com o tema gerador: “Escola sem Celular”. O projeto surge da necessidade de proporcionar um espaço cultural e recreativo durante os intervalos, permitindo que estudantes interessados em música tenham contato direto com instrumentos e desenvolvam suas habilidades artísticas. O objetivo central é oferecer uma alternativa de entretenimento educativo, fortalecendo a integração entre os alunos e incentivando a prática musical como expressão cultural. Para isso, o projeto contou com as habilidades dos próprios alunos em relação as suas práticas musicais. A proposta também dialoga com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, em especial o ODS 3 (Saúde e bem-estar), ao oferecer atividades que promovem equilíbrio emocional e qualidade de vida escolar, e o ODS 4 (Educação de qualidade), ao valorizar práticas de ensino inovadoras e inclusivas, centradas na formação integral do estudante. Como aponta UNESCO (2019), a educação artística é “componente essencial de uma educação de qualidade, pois estimula a criatividade, o pensamento crítico e o respeito à diversidade cultural”. O método adotado envolve: (a) empréstimo de instrumentos já disponíveis na escola, como violões; (b) aquisição de novos instrumentos, como cavaquinho, pandeiro e teclado; (c) possibilidade de os alunos trazerem instrumentos próprios, de uso exclusivo na sala de música; (d) organização do espaço com regras claras de cuidado e devolução imediata após o uso; (e) Manutenção e cuidado com os instrumentos durante o uso; (f) responsabilidade por eventuais danos atribuída ao responsável direto; (g) Elaboração de oficinas e (f) Momentos para apresentações dos alunos durante as atividades e eventos escolares. Os resultados incluem participação dos alunos na abertura da Amostra de Projetos do Colégios e futuras participações em eventos promovidos pelo colégio. Além do engajamento dos estudantes durante os intervalos, incentivo ao aprendizado musical, valorização da cultura e fortalecimento do espírito de responsabilidade coletiva na preservação do patrimônio escolar. Essas práticas confirmam o potencial da música como ferramenta pedagógica e integradora. Para Kleber (2016), a escola que abre espaço para o fazer musical “fortalece vínculos comunitários e ressignifica o conceito de educação, aproximando o conhecimento científico e o sensível”. Assim, o projeto *Sala de Música* não se limita ao

entretenimento, mas assume função educativa e sociocultural, proporcionando experiências estéticas, comunicativas e de convivência ética. Conclui-se que o projeto “Sala de Música” promove não apenas lazer e entretenimento, mas também o aprendizado artístico e a socialização, fortalecendo a cultura escolar e ampliando os recursos educacionais disponíveis.

**Palavras-chave:** música; cultura; lazer; integração; aprendizado artístico.